Road Trips

Médio Tejo

Turismo Centro Portugal
Um país dentro do País

1 dia é bom,
2 é ótimo,
3 nunca é demais.

Património Mundial do Centro
Beira Baixa
Serra da Estrela
Médio Tejo
Oeste
Ria de Aveiro
Região de Coimbra
Região de Leiria
Viseu Dão Lafões

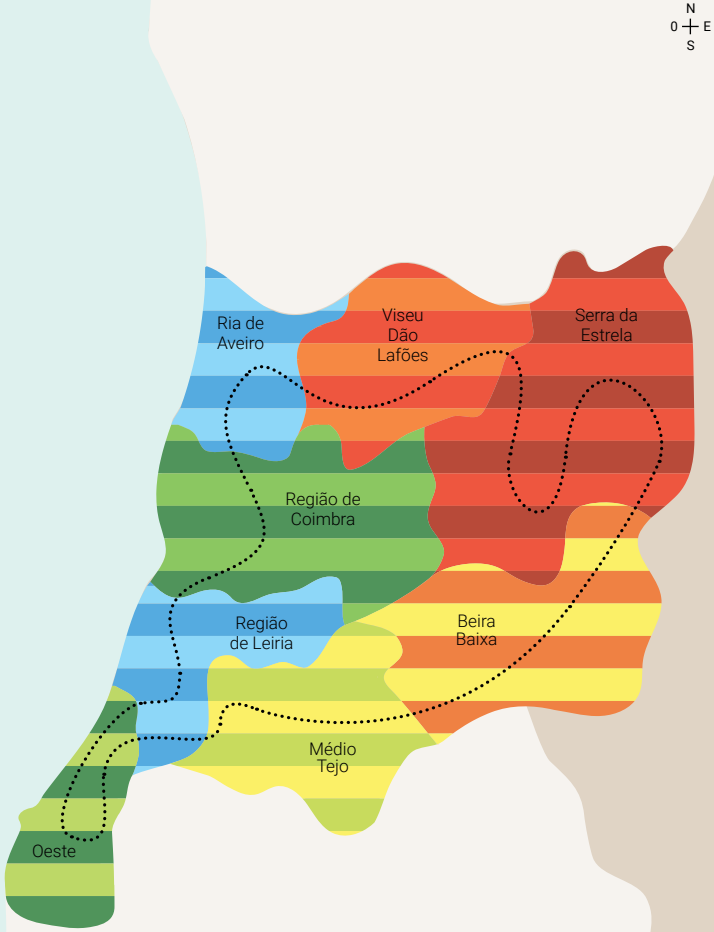
Como usar este roteiro…

Escolha a região que quer conhecer
O Centro de Portugal é um território vasto e rico em experiências únicas. Esta é apenas uma das propostas que temos para si: uma por cada um dos oito destinos da Região. Mergulhe em cada uma destas regiões, cada uma repleta de história e estórias, descubra o património, as paisagens e muitos segredos bem guardados.

Prepare a sua viagem
Comece esta aventura mesmo antes de sair de casa, para que nada falhe. Saiba, em cada etapa, onde carregar o seu carro elétrico ou avance para as páginas finais deste roteiro, onde, para além de conselhos úteis, também encontrará dicas verdes para uma viagem mais sustentável e amiga do ambiente. Desta forma garantimos uma viagem tão agradável para quem visita o território como para quem o habita.

O que pode esperar
Ao longo deste roteiro damos-lhe as melhores dicas sobre cada local. Esqueça a autoestrada e aventure-se pelo Centro de Portugal por caminhos que são, eles próprios, uma experiência. Descubra os muitos museus, o Património Mundial da Humanidade, as praias mais belas e as mais secretas, sem nunca esquecer as iguarias tradicionais nem os melhores locais para captar as fotografias mais instagramáveis.

Tudo o que precisa saber
No final deste roteiro encontrará todas as informações úteis relativas aos diversos recursos que vamos conhecer pelo caminho. E sim, tem tudo o que precisa de saber, desde a morada ao horário, passando pelos contactos e pelas condições para visitantes com diferentes necessidades de acessibilidade.



Volta ao Centro de Portugal

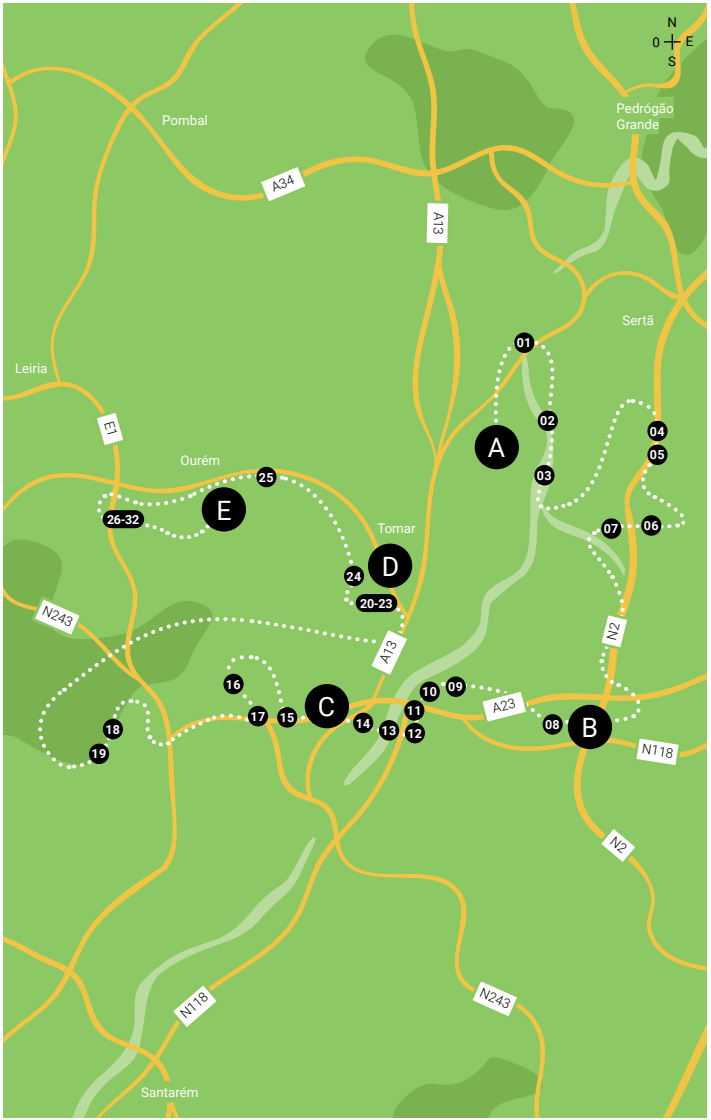
O Centro de Portugal é um território rico em história e estórias, memórias e aventuras, que esperam por si em qualquer altura do ano. Mergulhe no Património Mundial do Centro de Portugal e nos oito destinos que compõem o coração do país, onde poderá descobrir os segredos mais bem guardados, viajar entre paisagens de cortar a respiração, encarar as maiores ondas e desfrutar das melhores e mais tradicionais iguarias. Mas não fique por aqui. Faça-se à estrada connosco, com calma e sem pressa de voltar a casa. Prometemos-lhe que no Centro de Portugal as boas experiências nunca acabam.

Médio Tejo

Esta é uma terra de encontros, entre o passado e o futuro, entre as memórias e os sonhos, entre os desejos e a sua concretização. E também do encontro das Beiras com o maior rio do país, que batizou o que ficava antes e para além dele: o Ribatejo e o Alentejo. Aqui, a Albufeira de Castelo de Bode convida a momentos de aventura e prazer e, também aqui, pode admirar belíssimas Aldeias de Xisto e um dos quatro lugares Património Mundial do Centro de Portugal. Contemple a foz do Zêzere e rume a Fátima, Altar do Mundo. Acompanhe-nos em momentos únicos e experiências que não esquecerá. Descubra connosco o Médio Tejo e prove os sabores do rio e das serras, entre viagens pela memória e pelo coração de todo um país que se fez grande a partir daqui.

A Percorrer
197 KMs

Municípios
Abrantes
Alcanena
Constância
Entroncamento
Ferreira do Zêzere
Mação
Ourém
Sardoal
Sertã
Tomar
Torres Novas
Vila de Rei
Vila Nova da Barquinha



Ⓐ→Ⓑ

De Ferreira do Zêzere a Abrantes

P. 6

Ⓑ→Ⓒ

De Abrantes ao Entroncamento

P. 12

Ⓒ→Ⓓ

Do Entroncamento a Tomar

P. 20

Ⓓ→Ⓔ

De Tomar a Ourém

P. 24

Ⓐ → Ⓑ

De Ferreira do Zêzere a Abrantes

87 KMs

Paragens obrigatórias:

- 01 **Torre Pentagonal Dornes**
- 02 **Praia Fluvial do Trízio**
- 04 **Centro Geodésico**
- 05 **Museu da Geodesia**
- 06 **Aldeia do Xisto de Água Formosa**
- 08 **Castelo de Abrantes**

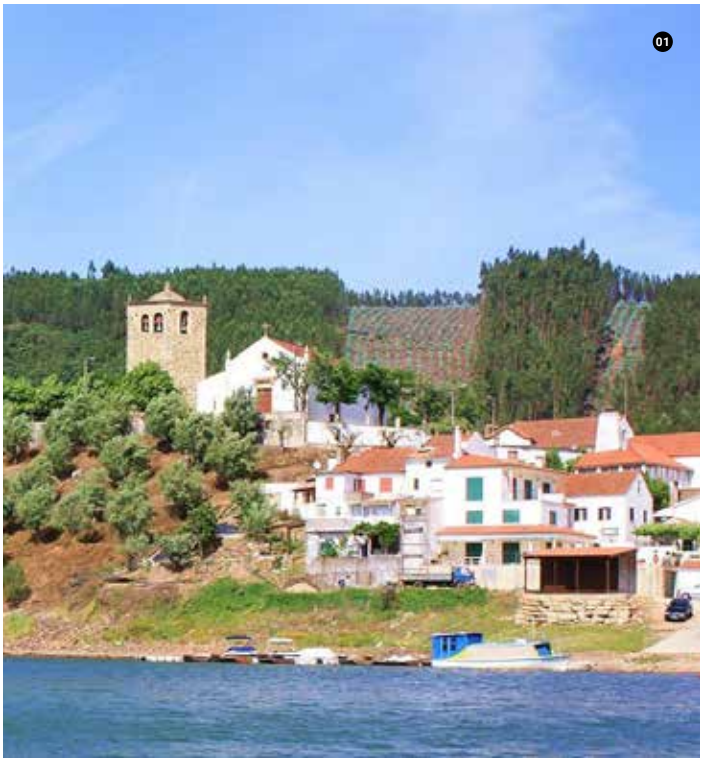
Fotografia essencial:

- 01 **Aldeia de Dornes**
- 04 **Centro Geodésico**
- 06 **Aldeia do Xisto de Água Formosa**

Desvio:

- 07 Praia Fluvial do Penedo Furado
- ○ Mação

Carregue o seu carro elétrico:
Em Abrantes



É nas águas mansas do Zêzere que contemplamos o reflexo de Dornes e da sua Torre, em plena Albufeira de Castelo de Bode. Estamos a bordo de um abrangel – ou barco de três tábuas – uma embarcação de rio feita em pinho no único estaleiro do género do país. Já em terra, suba até ao centro da vila para admirar a singularidade da **Torre Pentagonal** 01 templária, mandada construir por Gualdim Pais, de quem falaremos mais à frente nesta viagem. Despedimo-nos de Dornes num dos miradouros da estrada que nos leva à N238 e aproveitamos para fotografar o postal já icónico desta encantadora península do Zêzere.

Atravessando o rio em direção à Sertã, dirija-se até à **Praia Fluvial do Trízio** 02, ainda na Albufeira, onde encontrará um centro de atividades náuticas com praia, marina, parque de campismo, restaurante e bar, na confluência das ribeiras da Sertã e da Isna. Aqui o wakeboard é rei, tendo acolhido as provas do campeonato nacional em anos recentes. O cablepark do Trízio é apenas um dos vários existentes na Albufeira e uma aposta ganha no que à adrenalina e diversão dizem respeito.

02 Wakeboard em Castelo do Bode

Lançado em 2015, o projeto Wakeboard Portugal tem vindo a colocar o país no mapa dos maiores circuitos da modalidade a nível mundial. E é precisamente na Albufeira de Castelo do Bode que foi instalada a primeira estância de wakeboard do mundo, numa extensão de 30 quilómetros, com cinco localizações distintas, entre os concelhos de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã, Tomar e Vila de Rei. Falamos da Aldeia do Mato, do Lago Azul, de Trízio, de Montes e de Fernandaires.

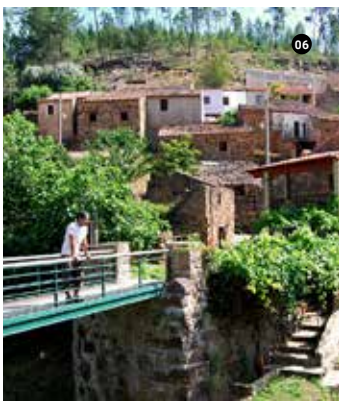
Se nunca praticou, saiba que o participante é puxado por um barco através de um cabo, tendo apenas que aproveitar as ondas geradas pela embarcação para se divertir e fazer uma ou outra acrobacia. E não cair. Para isso, precisa apenas de uma prancha (parecida com a de snowboard), um cabo e um barco, claro está. Os mais arrojados ou experientes podem dar largas à imaginação (e à habilidade) para deliciar a vista de quem assiste com os pés assentes em terra.

Se a água for uma paixão, não deixe de mergulhar nas águas do Lago Azul 03, em Ferreira de Zêzere, onde a diversão invade as águas calmas durante o verão. Já a vista a partir daqui deslumbra o ano inteiro.

A viagem conduz-nos até Vila de Rei. No final da estrada, bem no topo, está assinalado o **Centro Geodésico de Portugal Continental** 04. Mesmo ao lado, encontra um miradouro merecedor de uma sessão fotográfica e, do outro, o **Museu da Geodesia** 05, que conta a história e exibe alguns dos instrumentos associados à medição geodésica. Retome a N2 e siga pelo caminho que assinala "Água Formosa". A apenas dez quilómetros do Centro Geodésico, é numa encosta soalheira, entre a Ribeira da Corga e a Ribeira da Galega, que a **Aldeia de Xisto de Água Formosa** 06 nos brinda com o seu encanto, num cenário idílico de onde não apetece sair. Se estiver em família, arrisque num pequeno desvio que o levará até à Praia Fluvial do Penedo Furado 07 e aos seus passadiços, que muitos turistas atraem. Neste espaço polivalente, aproveite as mais diversas atividades de lazer e recreio e contemple um cenário natural único.

Se a fome apertar, pare mais à frente no Sardoal (a caminho de Abrantes) e experimente os sabores da cozinha fervida, acompanhada por vinhos produzidos no concelho. Se quiser provar os famosos peixes de rio de Mação, sente-se à mesa e peça lampreia, sável, achigã ou enguias. Mas desengane-se se pensa que aqui só há peixe. Também se encontram bons queijos, enchidos e até cabrito.

De barriga cheia, rumamos agora a uma fortaleza que impressiona tanto quanto a vista sobre o Tejo a partir das suas muralhas: o Castelo de Abrantes.



Ⓑ→Ⓒ

De Abrantes ao Entroncamento

37 KMs

Paragens obrigatórias:

- 08 **Castelo de Abrantes**
- 09 **Parque de Astronomia – Centro de Ciência Viva de Constância**
- 10 **Jardim-Horto de Camões**
- 13 **Castelo de Almourol**
- 14 **Barquinha Parque**

Fotografia essencial:

- 10 Jardim-Horto de Camões
- 13 Castelo de Almourol

Carregue o seu carro elétrico:
Em Abrantes,
Vila Nova da Barquinha
e Entroncamento

Conquistado aos mouros por D. Afonso Henriques no século XII, o **Castelo ou Fortaleza de Abrantes** 08 desempenhou um importantíssimo papel estratégico na defesa da Linha do Tejo no período da Reconquista e expansão do jovem Reino de Portugal, confiado aos Templários. Além de albergar o panteão da família Almeida e o Museu D. Lopo de Almeida, a beleza que impõe sobre Abrantes e o vale do Tejo não deixa ninguém indiferente. O que também não passa despercebido a ninguém são iguarias como a Tigelada e a Palha de Abrantes, ambas com origem marcada nos conventos femininos da cidade. Seguimos o curso do Tejo pela N3 e, ora atravessando campos e prados verdejantes, ora cruzando povoações tipicamente ribatejanas, entramos em Constância. A primeira paragem, sobretudo se viajar com crianças ou jovens, é o **Parque de Astronomia – Centro de Ciência Viva de Constância** 09. Espere encontrar um observatório e planetários, uma representação do Sistema Solar, um carrossel representando o Sol, a Terra e a Lua, um globo terrestre, uma esfera celeste e um relógio de sol analemático. A posição do Centro no Alto de Santa Bárbara garante uma vista panorâmica impressionante, sendo um lugar ótimo para a observação do céu noturno, uma vez que está resguardado da típica poluição luminosa.

12 Grande Rota do Zêzere

Explore o Zêzere até às origens, em pleno coração da Serra da Estrela, ao longo de 370 quilómetros no Centro de Portugal, percorríveis a pé, de bicicleta, de canoa ou, então, numa combinação destas três modalidades. Garantida está, no entanto, uma experiência única e memorável.

Mas Constância é sobretudo uma terra de encontros. E indo ao encontro da memória de um dos maiores vultos da nossa Língua e da nossa Cultura acercamo-nos do Tejo e reencontramos, também, o Zêzere. Voltado para este rio está eternizado Luiz Vaz de Camões, que aqui terá vivido afastado da corte, num monumento assinado pelo mestre Lagoa Henriques. Ao lado, o **Jardim-Horto de Camões** 10, desenhado por Gonçalo Ribeiro Teles, reúne as 52 espécies de plantas referidas pelo poeta na sua obra, entre outros espaços relacionados com os Descobrimentos.

Desta varanda contemplamos o prolongamento do Zêzere no Tejo. E é do primeiro que se fala no Fluviário de Constância & Vila Nova da Barquinha – Foz do Zêzere 11. Constituído por 16 tanques, é totalmente dedicado às espécies autóctones e exóticas da zona da Foz do Zêzere, com informação científica sobre a fauna aquática e muitas curiosidades para descobrir.

No entanto, o fim do Zêzere pode ser também o início de um incrível percurso – a Grande Rota do Zêzere 12 – que promete levar todos os corajosos até à nascente, no coração da Serra da Estrela.

Continue connosco pela N3 e siga caminho até um dos monumentos mais emblemáticos da região: o **Castelo de Almourol** 13. É numa pequena ilha abraçada pelo Tejo que admiramos esta relíquia da Reconquista e da presença dos Templários. Se ainda não estiver com a câmara pronta a disparar, não se preocupe: qualquer hora é boa para enquadrar o castelo e a paisagem. A viagem segue para o centro de Vila Nova da Barquinha, onde a pausa é mais do que merecida no **Barquinha Parque** 14, que aloja o Parque de Escultura Contemporânea. Se aí decidir fazer uma pequena caminhada, encontre algumas obras dos nomes mais representativos da escultura portuguesa, da década de 60 à atualidade.

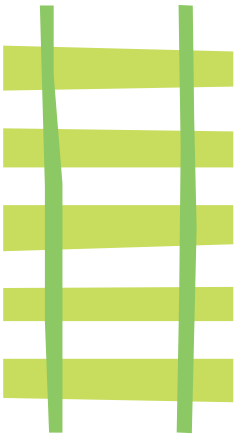
Chegou a hora de nos despedirmos do Tejo e de retomarmos o nosso próprio caminho. De volta à N3, chegará em poucos minutos ao Entroncamento e à próxima etapa desta viagem pelo Médio Tejo.

13

Ⓒ → Ⓓ

Do Entroncamento a Tomar

34 KMs



Paragens obrigatórias:
⑮ Museu Nacional Ferroviário
⑯ Castelo de Torres Novas

Fotografia essencial:
⑮ Museu Nacional Ferroviário

Desvios:
⑰ Ruínas Romanas de Vila Cardílio
⑱ Centro de Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio

Carregue o seu carro elétrico:
No Entroncamento
e Torres Novas

Nascido e desenvolvido em torno do cruzamento das grandes linhas ferroviárias que atravessam o país – a Linha do Norte e a Linha da Beira Baixa – o Entroncamento é, ainda hoje, um local de passagem e de paragem obrigatórias. E porque o comboio está no coração e na memória da população, pare no **Museu Nacional Ferroviário** ⑮, a catedral da ferrovia em Portugal. A visita guiada ocupa, no mínimo, duas horas, mas vale cada minuto. Com uma exposição permanente de valor patrimonial incalculável e distribuída por vários edifícios ferroviários extraordinários, é neste Museu vivo e interativo que poderá conhecer tudo sobre o comboio em Portugal, desde a máquina a vapor à máquina do futuro, bem como espreitar o interior do fabuloso Comboio Real Português ou sentar-se a bordo do Comboio Presidencial. É uma experiência memorável que agradará a todos.

Quanto à nossa viagem, o caminho leva-nos entretanto até Torres Novas, mesmo ali ao lado. É no topo do outeiro no centro da vila que encontramos o velho **Castelo de Torres Novas** 16, uma lembrança antiga dos ataques repetidos de mouros, cristãos e, mais tarde, castelhanos. Se juntarmos a isso o Terramoto de 1755, compreende-se que apenas parte do castelo tenha sobrevivido. No entanto, a ocupação de Torres Novas remonta a tempos bem mais recuados. Para que não restem dúvidas, pode fazer um pequeno desvio a sul, visitar as Ruínas Romanas de Villa Cardílio 17 e imaginar a vida rural de uma família romana abastada nas margens do Almonda, há mais de dois milénios.

E já que Alcanena fica a apenas 20 minutos do centro de Torres Novas, aproveite e leve a família até ao Centro de Ciência Viva do Alviela – o Carsoscópio 18, onde poderá desvendar um pouco dos segredos naturais do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, viajar pelo Maciço Calcário Estremenho ao longo de 175 milhões de anos, explorar percursos subterrâneos da água em 3D ou vestir a pele de um morcego, atualmente em perigo.

Antes de seguirmos para o coração da região e da História de Portugal, Tomar, ainda temos tempo para um mergulho nas águas claras da Praia Fluvial dos Olhos D'Água 19, em Alcanena. Aqui pode encontrar, além da muita diversão aquática, um parque infantil e um de merendas, um restaurante, um campo de jogos em areia e espaço verde suficiente para toda a família estender a toalha.

DO ENTRONCAMENTO A TOMAR 34KMs

D → E

De Tomar a Ourém

39 KMs

Paragens obrigatórias:

20 Convento de Cristo
21 Igreja de Santa Maria do Olival
22 Sinagoga de Tomar
25 Castelo de Ourém
26 Santuário de Fátima

Fotografia essencial:

20 Convento de Cristo
25 Castelo de Ourém
26 Santuário de Fátima

Tomar é sinónimo de História, de estórias, de património, de gastronomia e de memórias. Lembra-se de Gualdim Pais? Como prometido, contamos-lhe agora um pouco da sua história. Portucalense, filho de cavaleiros e criado em Coimbra, foi companheiro fiel do nosso primeiro rei, Afonso Henriques, em muitas batalhas contra os mouros, durante o período de expansão do país. Partiu mais tarde para Jerusalém, onde combateu durante cinco anos sob a bandeira da Ordem dos Templários, distinguindo-se como nobre cavaleiro. De regresso ao jovem Reino de Portugal, Afonso Henriques confia-lhe o destino da Ordem no país, da qual se torna Grão-Mestre em 1157. É a partir daí que transfere o futuro dos templários portugueses para Tomar, onde funda o excecional Castelo e o **Convento de Cristo** 20, um dos Lugares Património da Humanidade do Centro de Portugal. A partir de Tomar, Gualdim Pais fortifica

20

toda a Linha do Tejo até à fronteira com Espanha, abrangendo muitas das fortalezas que visitamos neste roteiro, para além do Castelo de Pombal, o de Idanha e o de Monsanto. Herói do cerco de Tomar em 1190, faleceu cinco anos depois, já com 77 anos. Por isso, e independentemente do que decidir conhecer primeiro em Tomar, não deixe de visitar o seu local de repouso na **Igreja de Santa Maria do Olival** 21. Merecedores de visita são, ainda, a Sinagoga de Tomar 22, do século XV, um Monumento Nacional único que atesta a herança judaica em Portugal; a Mata Nacional dos Sete Montes 23, antiga Cerca do Convento e conhecida por ser um pulmão vivo de Tomar, cheio de trilhos e segredos para descobrir; e o monumental Aqueduto dos Pegões 24, um dos maiores e mais imponentes aquedutos portugueses, mandado construir nos finais do século XVI para abastecer o Convento de Cristo.

E se os doces sabores tradicionais, como as célebres Fatias de Tomar e os Beija-me Depressa não lhe tomarem demasiado tempo (e estômago), reserve ainda parte da visita à descoberta de um outro segredo da região: os Vinhos do Tejo. Ocupando uma zona conhecida como "O Bairro" – na margem direita, entre o vale do Tejo e os maciços da Serra d'Aire e Candeeiros, – o território do Médio Tejo abrange duas das sub-regiões demarcadas de produção: a Chamusca (que integra Abrantes, Constância, Sardoal e Mação) e Tomar (que inclui Tomar e Torres Novas, Alcanena, Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Ferreira do Zêzere). Uma vez que está em Tomar, parta à descoberta destes vinhos surpreendentes, pela Rota dos Vinhos do Tejo: o "Tesouro Manuelino", o Percurso 4, começa precisamente no Convento de Cristo. Depois de uma ou outra prova e de umas garrafas na mala, prosseguimos viagem até Ourém.

Conquistado aos mouros em 1136 e doado juntamente com a povoação a D. Teresa, filha de D. Afonso Henriques, o **Castelo de Ourém** 25 apresenta características ímpares da arquitetura militar românica que fazem deste um Monumento Nacional de visita obrigatória. Além disso, qualquer fotografia a partir das muralhas do castelo ou dos torreões do Paço dos Condes de Ourém merecerá a atenção dos seus seguidores nas redes sociais. Se for atento à paisagem da Estrada de Ourém, reparará nas árvores que o vão acompanhando pelo caminho: são azinheiras. Foi precisamente uma destas árvores típicas da região que ficou associada, há pouco mais de um século, a um fenómeno que mudaria para sempre uma então anónima localidade do concelho: **Fátima** 26.

A 13 de outubro de 1917, no lugar da Cova da Iria, perante cerca 50 mil pessoas, a "senhora mais brilhante que o sol" ter-se-á apresentado a Lúcia dos Santos e aos seus primos Francisco e Jacinta Marto como a Senhora do Rosário, pedindo-lhes que ali erguessem uma capela em sua honra. A Capelinha das Aparições é, assim, o centro de uma fé que traz todos os anos centenas de milhares de peregrinos a Fátima. É, por isso, apelidada de "Altar do Mundo", por ser um dos santuários cristãos mais visitados.

Hoje é difícil imaginar como seria o local antes das aparições, com a monumental praça de oração entre a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, terminada em 1953, e a mais contemporânea Basílica da Santíssima Trindade. No entanto, e seja crente ou não, conte com alguns museus nas imediações que lhe possibilitarão uma experiência imersiva sobre os acontecimentos e as transformações que se seguiram: o **Museu Interativo "O Milagre de Fátima"** 27, o Museu de Cera 28 e a Casa das Candeias 29. Não deixe, ainda assim, de visitar o Museu do Santuário - Fátima Luz e Paz 30, a Casa-Museu Aljustrel 31, onde a vida familiar na época das Aparições está retratada, e o museu Consolata - Arte Sacra e Etnologia 32. Fátima é, acima de tudo, um local aberto a todos. Passe aqui o tempo que precisar ou bem entender: a nossa viagem pelo Médio Tejo termina aqui, num lugar onde a esperança parece acompanhar todos os que até aqui se deslocam.

Caminhos de Fátima

Embarque numa viagem espiritual que o levará a Fátima e descubra paisagens naturais de cortar a respiração, aldeias e cidades com história e estórias genuínas de gentes locais. Seja a pé ou de bicicleta, por cumprimento de promessa ou apenas em busca de paz interior, ganhe coragem e junte-se aos milhares de peregrinos que anualmente se encontram na região com destino à Cova da Iria. Dependendo do ponto de partida ou chegada que escolher, saiba que há vários caminhos sinalizados e que pode percorrer em segurança no Centro de Portugal. É o caso do Caminho do Tejo, com início em Lisboa e que cruza o Médio Tejo a partir de Alcanena; o Caminho do Norte, com início em Valença, atravessando as regiões de Aveiro, Coimbra, Leiria e Médio Tejo; o Caminho da Nazaré que, apesar de poder ser percorrido nos dois sentidos, é normalmente realizado no sentido de Fátima à Nazaré, já que depois de chegados a Fátima, muitos dos peregrinos optam por terminar a sua viagem no finisterra, junto ao mar e já na região Oeste; e, ainda, a Rota Carmelita, que a partir de Coimbra percorre as regiões de Leiria e Médio Tejo. Saiba mais em: www.pathsoffaith.com

Sabia que...

Nesta terra de serras, rios e flores perfumadas, a produção de mel parece remontar, pelo menos, ao século XII. A qualidade distintiva deste néctar é tal que pode e deve provar as quatro variedades do Mel do Ribatejo Norte DOP, produzido nos municípios de Alcanena, Ourém, Ferreira do Zêzere, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Torres Novas.

A história da ocupação humana da região recua aos tempos pré-históricos, como atestam diversas gravuras rupestres do Paleolítico e Neolítico nos concelhos de Ferreira do Zêzere, Mação e Sertã.

*Estes locais garantem total acessibilidade a todos os turistas com necessidades de acessibilidade, sejam elas motoras, visuais e auditivas. Para saber mais sobre estes e outros recursos da Região Centro, aceda a www.tur4all.pt.

O melhor da região

*** Acessível a todos**

15 Museu Nacional Ferroviário , p.21
26 Santuário de Fátima, p.31
27 Museu Interativo "O Milagre de Fátima", p.31

Em família

02 Praia Fluvial do Trízio, p.7
04 Centro Geodésico de Portugal Continental, p.10
05 Museu da Geodesia, p.10
07 Praia Fluvial do Penedo Furado, p.10
08 Castelo de Abrantes, p.12
09 Parque de Astronomia Centro de Ciência Viva de Constância, p.12
10 Jardim-Horto de Camões, p.15
13 Castelo de Almourol, p.17
14 Barquinha Parque, p.17
15 Museu Nacional Ferroviário, p.21
18 Centro Ciência Viva de Alviela – Carsoscópio, p.22
20 Convento de Cristo, p.25
27 Museu Interativo "O Milagre de Fátima", p.32

Para casais

01 Torre Pentagonal de Dornes, p.7
02 Praia Fluvial do Trízio, p.7
03 Lago Azul, p.10
04 Centro Geodésico de Portugal Continental, p.10
06 Aldeia de Xisto de Água Formosa, p.10
08 Castelo de Abrantes, p.12
10 Jardim-Horto de Camões, p.15
13 Castelo de Almourol, p.17
14 Barquinha Parque, p.17
20 Convento de Cristo, p.25
○ Rota dos Vinhos do Tejo, p.31
25 Castelo de Ourém, p.40
26 Santuário de Fátima, p.31

Para quem gosta de viajar sozinho

01 Torre Pentagonal de Dornes, p.7
02 Praia Fluvial do Trízio, p.7
03 Lago Azul, p.10
04 Centro Geodésico de Portugal Continental, p.10
05 Museu da Geodesia, p.10
06 Aldeia de Xisto de Água Formosa, p.10
08 Castelo de Abrantes, p.12
10 Jardim-Horto de Camões, p.15
12 Grande Rota do Zêzere, p.15
13 Castelo de Almourol, p.17
14 Barquinha Parque, p.17
15 Museu Nacional Ferroviário , p.21
20 Convento de Cristo, p.25
21 Igreja de Santa Maria do Olival, p.28
22 Sinagoga de Tomar, p.28
○ Rota dos Vinhos do Tejo, p.31
25 Castelo de Ourém, p.31
26 Santuário de Fátima, p.31

Informações

POSTOS DE TURISMO

Welcome Center de Abrantes
Edifício do Mercado Diário, Piso -3 – Esplanada 1º de Maio, Abrantes
Contacto: 241 330 100

Posto de Turismo de Alcanena
Praça 8 de Maio
Casa da Cultura - Bairro Mota
Contacto: 249 101 362

Posto de Turismo de Constância
Avenida das Forças Armadas, Constância
Contacto: 249 730 052

Posto de Turismo de Dornes
Rua Guilherme Pavia, 7, Dornes
Contacto: 249 366 410

Posto de Turismo de Entroncamento
Praça da República, Entroncamento
Contacto: 249 241 313

Welcome Center de Fátima
Avenida D. José Alves Correia da Silva, 213, Fátima
Contacto: 249 531 139

Posto de Turismo de Ferreira do Zêzere
Praça Dias Ferreira, 38, Ferreira do Zêzere
Contacto: 249 360 151

Posto de Turismo de Mação
Largo dos Bombeiros Voluntários, Mação
Contacto: 241 573 450

Posto de Turismo de Ourém
Largo do Pelourinho, Ourém
Contacto: 910 502 917

Posto de Turismo de Sardoal
Praça da República, Sardoal
Contacto: 241 851 498

Posto de Turismo da Sertã
Largo São Sebastião, 6, Sertã
Contacto: 274 600 326

Posto de Turismo de Tomar
Avenida Dr Cândido Madureira, Tomar
Contacto: 249 329 823

Posto de Turismo de Torres Novas
Largo dos Combatentes da Grande Guerra, 4 e 5, Torres Novas
Contacto: 249 813 019

Posto de Turismo de Vila de Rei
Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, Vila de Rei
Contacto: 274 890 000

Posto de Turismo de Vila Nova da Barquinha
Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha – Largo 1º de Dezembro,
Vila Nova da Barquinha
Contacto: 249 711 550

Caminhos de Fátima
www.pathsoffaith.com

DE FERREIRA DO ZÊZERE A ABRANTES

02 Praia Fluvial de Trízio
Clube Náutico do Zêzere
Trízio, Palhais
Contacto: 933 564 758, 963 439 467

03 Praia Fluvial Lago Azul
GPS: 39.676222, -8.231097

05 Museu da Geodesia
Vila de Rei
Horário:
9h-13h e 14h-17h. Encerra aos feriados
Contacto: 274 898 023

06 Aldeia de Xisto de Água Formosa
GPS: 39.634900, -8,098699

07 Praia Fluvial do Penedo Furado
EM 548, Penedo Furado, Vila de Rei
GPS: 39.625830 -8.162296
Período de Abertura: de 15 de junho a 15 de setembro

DE ABRANTES AO ENTRONCAMENTO

08 Castelo de Abrantes
Acesso pela Praça D. Francisco de Almeida
Horário:
Verão – ter-dom
10h-12h30 e 14h-18h30 ;
Inverno – ter-dom
9h-13h e 14h-17.
Encerra1 jan, 1 mai e 25 dez
Contacto: 241 371 724

09 Parque de Astronomia-Centro de Ciência Viva de Constância
Alto de St. Bárbara, Via Galileu Galilei, 817, Constância
Horário:
Verão - er - sex 09h30 - 13h e 14h30 - 18h; sáb 15h - 19h e 21h - 23h; dom e feriados 15h - 19h
Inverno - ter - sex 09h30 - 13h e 14h30 - 18h; sáb 14h30 - 18h e 20h30 - 22h30; dom e feriados 14h30-18h30
Encerra
1 jan, 24, 25 e 31 dez
Preço: a partir de 2,00€
Contacto: 249 739 066

10 Monumento a Camões e Jardim-Horto de Camões
Rua Grande, 1, Constância
Horário:
Inverno – seg-sex
9h30-12h30 e 14h-17h,
sáb-dom feriados 14h-17h;
Verão – seg-sex
9h-12h30 e 14h-18h,
sáb-domingos e feriados 14h-18h
Preço: 1,50€
(outros preços sob consulta)
Contacto: 249 730 052, 962 134 857

11 Fluviário de Constância & Vila Nova da Barquinha – Foz do Zêzere
Praia do Ribatejo, N3
Horário:
sáb-dom e feriados 10h-17h;
seg-sex - marcação prévia
Preço: A partir de: 5,00€
Contact o: 913 472 222

13 Castelo de Almourol
Praia do Ribatejo
Horário:
1 nov – 31 mar
10h-12h30 e 14h30-17h30;
1 abr – 31 out
10h-12h30 e 14h30-19h00.
Preço: 4,00€
Contacto: 249 711 550, 927 228 354

14 Barquinha Parque - Parque de Escultura Contemporânea da Barquinha
Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha, Vila Nova da Barquinha
Contacto: 249 711 550, 927 228 354

DO ENTRONCAMENTO A TOMAR

15 Museu Nacional Ferroviário
Rua Eng. Ferreira de Mesquita, 1A, Complexo Ferroviário do Entroncamento, Entroncamento
Horário:
ter - dom 10h-18h,
Preço: 5,00€
(outros preços sob consulta)
Contacto: 249 130 382, fmnf.pt
♿

16 Castelo de Torres Novas
Rua General António César de Vasconcelos Correia
Horário:
9h-17h (encerra nos feriados)
Contacto: 249 813 019

17 Ruínas Romanas de Vila Cardílio
Estrada Municipal de Santo António da Caveira, Torres Novas
Horário:
seg-dom
9h00-12h30 e 13h30-17h00.
Encerra
1 jan, Sex Santa, Páscoa, 1 mai, 25 dez
Contacto: 249 812 535

18 Centro de Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio
Praia Fluvial dos Olhos d'Água do Alviela, Louriceira, Alcanena
Horários:
1 out – 30 abr,
ter-dom 10h-18h;
1 mai – 30 set
ter-sex 10h-18h,
sáb - dom e feriados 11h-19h
Preço: 4,50€ adultos
(outros preços sob consulta)
Contacto: 249 881 805

19 Praia Fluvial dos Olhos D'Água do Alviela,
Alcanena
GPS: 39.445278, -8.710278

Informações

DE TOMAR A OURÉM

20 Convento de Cristo
Convento de Cristo / Igreja do Castelo Templário, Tomar
Horário:
out – mai 9h-17h30;
jun – set 9h-18h30.
Encerra
1 jan , 1 mar, dom de Páscoa, 1 mai, 24 e 25 dez
Preço: 6,00€
(outros preços sob consulta)
Contacto: 249 315 089, 249 313 481,
geral@ccristo.dgpc.pt,
conventocristo.gov.pt

21 Igreja de Santa Maria do Olival
Rua Aquiles da Mota Lima, Tomar
Horários:
out – abr, ter - dom
10h-12h e 14h-17h;
mai – set, ter-dom
10h-13h e 14h-18h.
Encerra
feriados, 1 jan, 1 mai, 25 dez
Contactos: 249 329 823
(Posto de Turismo de Tomar)

22 Sinagoga de Tomar
Rua Dr. Joaquim Jacinto, 73, Tomar
Horário:
Inverno – ter - dom
10h-12h e 14h-17h;
Verão – ter-dom
10h-13h e 14h-18h
Contacto: 249 329 823

23 Mata Nacional dos Sete Montes
Praça Infante D. Henrique
Horário:
out – mai 08h30 -17h30
jun – set 08h30-19h30

24 Aqueduto dos Pegões
GPS: 39.608808, -8.439162

25 Castelo de Ourém
Horário:
ter 14h-18h,
qua - dom
10h-13h e 14h-18h.

26 Santuário de Fátima
Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Fátima, Ourém
Contacto: 249 539 600
♿

27 Museu Interativo "O Milagre de Fátima"
Av. Dom José Alves Correia da Silva, 123 (Centro Comercial Espaço Fatimae, piso -1), Fátima
Horário:
abr – out 9h30-19h;
nov – mar 9h30-18h30.
Encerra
24, 25 e 31 dez, 1 jan
Preço: 7,50€ adultos
(outros preços sob consulta)
Contacto: 249 406 881,
916 030 189
♿

28 Museu de Cera de Fátima
Rua Jacinta Marto, Fátima
Horário:
nov – mar 9h-18h;
ab – out 9h30-18h30
Preço: 7,75€ adultos
(outros preços sob consulta)
Contacto: 249 539 300,
museu@mucefa.pt

29 Casa das Candeias
Rua de S. Pedro, 9, Fátima
Horário:
9h-13 e 14h-18h
Contacto: 249 539 780

30 Museu do Santuário – Fátima Luz e Paz
Rua de Santa Isabel, 360, Fátima
Horário: Ter-sáb
09h-12h e 14h30-17h;
Dom, dias Santos e feriados nacionais 09h-12h e 14h30 – 16h30. Encerra aos dias 13 de mai e out, 24 de dez (tarde), 25 de dez e 1 de jan
Contacto: 249 539 600

31 Casa-Museu de Aljustrel
R. dos Pastorinhos, 86, Fátima
Horário:
Seg, qua - dom
09h-13h e 14h-18h. Encerra a 25 dez e 1 jan
Contacto: 249 539 600

32 Consolata – Museu de Arte Sacra e Etnologia
Rua Francisco Marto, 52, Fátima
Horário:
Abr - Out ter - dom
10h-13h e 14h-18h
Nov - Mar ter - dom
10h-13h e 14h- 17h
Contacto: 249 539 470
Preço: A partir de 2€

Aqui ao lado

Agora que já conhece o Médio Tejo, continue a viajar connosco por outros destinos do Centro de Portugal

Oeste

Nesta terra de paisagens perfumadas por extensos pomares e intensas brisas vindas do Atlântico, esperam-lhe experiências que despertam os sentidos e aventuras de cortar a respiração: das mais desafiantes ondas, a pequenas pérolas moldadas pela natureza; do silêncio ensurdecedor a estimulantes picos de adrenalina. Mas o Oeste guarda ainda tesouros universais que vão de um mosteiro Património Mundial da Humanidade ao bom vinho e boa aguardente. Pelo caminho, há uma vila onde a literatura é rainha, um jardim oriental único na Europa, vestígios de vida jurássica e artes que não se querem perder.

Beira Baixa

Entre o Tejo e o Zêzere há uma região de encantos monumentais, erguidos pela mão do Homem e pela força da água e da terra, onde a natureza se refugia em estado puro. Descubra cidades erigidas pela espada de cavaleiros e que bispos e artistas embelezaram mais tarde, onde os sabores vindos da terra desafiam os sentidos e perpetuam memórias. Descubra uma terra de tradições seculares e saberes ancestrais que abraçam o futuro e deslumbre-se com a riqueza de um património e de uma gastronomia únicos. Viaje pela História em museus, monumentos ou embrenhado nos vales escarpados de um Tejo selvagem.

Dicas para uma viagem perfeita

- **É tão amigo do ambiente que até já conduz um carro elétrico?**
  Então não dê esta viagem por iniciada sem antes garantir que tem carga suficiente para os quilómetros que quer cumprir. Mas ao longo deste roteiro pode também ficar a saber onde carregar o seu carro.

- **Roupa q.b.**
  Roupa q.b. Lembre-se que vai passar muito tempo a caminhar e a descobrir novos locais. Quanto mais tempo passar a escolher a roupa que quer usar, menos tempo tem para aproveitar a viagem. E quanto mais pesadas forem as malas, mais combustível vai gastar.

- **Vai viajar com crianças?**
  Talvez seja aconselhável pensar já em jogos e distrações para ocupar o seu tempo durante a viagem. E não se esqueça da cadeira, pelo menos para os menores de 12 anos.

- **À volta do carro.**
  Já que andamos à volta do carro, aproveite para verificar os filtros de ar e os níveis de água e óleo.

- **Verifique os pneus**.
  Sabia que se a pressão não estiver ajustada aos valores recomendados pelo fabricante poderá consumir mais combustível? Poupe a carteira e o ambiente.

- **Música para o caminho:**
  prepare uma boa seleção de CDs ou playlists no telemóvel para lhe fazerem companhia e proporcionarem momentos de pura diversão ao longo da estrada.

- **Já tem o gps preparado?**
  Afixado no carro ou no telemóvel, convém garantir que tem o gps sempre à mão e pronto a usar (com segurança, claro).

- **Faça as malas e siga viagem.**

Dicas para uma viagem amiga do ambiente

- **Trate bem o parque de merendas.**
  Deixe-o ainda melhor do que quando o encontrou, se possível. Tenha cuidado com o lixo que fez e se, por alguma razão, encontrar lixo deixado por outras pessoas, cumpra a boa ação do dia e arrume-o também.

- **Adira ao movimento anti-plástico.**
  Ao longo dos próximos dias vai sentar-se à mesa de vários restaurantes e parques de merendas. Sempre que possível, utilize utensílios e recipientes reutilizáveis e rejeite palhinhas, garrafas de plástico, latas...

- **Respeite os percursos.**
  Ao longo desta aventura muitas vão ser as oportunidades para se "perder" pela natureza. Respeitá-la é, também, sinónimo de seguir os trilhos assinalados. Lembre-se que esta é a casa de muitas espécies e, por isso mesmo, evite o barulho e outras perturbações.

- **Não alimente animais.**
  Se encontrar algum animal num dos percursos pela natureza, não lhe ofereça comida.

- **Use meios de transporte alternativos.**
  Sempre que possível, estacione o carro e siga a pé. Muitas serão também as oportunidades para se aventurar num funicular ou até de bicicleta.

- **Seja responsável.**
  Impulsionar a nossa economia e consumir localmente são apenas algumas das formas de respeitar e apoiar hábitos de consumo menos impactantes para o ambiente. Além disso, escolha produtos, serviços e experiências que potenciem a sustentabilidade de cada destino.

Edição
Turismo Centro de Portugal

Conteúdos
Local Heroes

Créditos fotográficos
Turismo Centro de Portugal

Impressão
Gráfica Maiadouro

Tiragem
4.000 exemplares

Edição
Março 2020

Welcome Center Fátima
Avenida D José Alves
Correia da Silva, 213, Fátima
249 531 139

www.turismodocentro.pt

O Centro de Portugal é o coração de um país verdadeiramente excecional, uma terra que pulsa viva, do mar às mais altas montanhas e que testemunha, desde tempos imemoriais, a riqueza e a diversidade da nossa história. Descubra a maior e mais diversa região turística nacional, um território que continua a desafiar o tempo e o esquecimento e que convida sempre a celebrar uma cultura única, que é também universal.

1 dia é bom,
2 é ótimo,
3 nunca é demais.

Turismo Centro Portugal

Co-Financiamento
CENTRO 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional